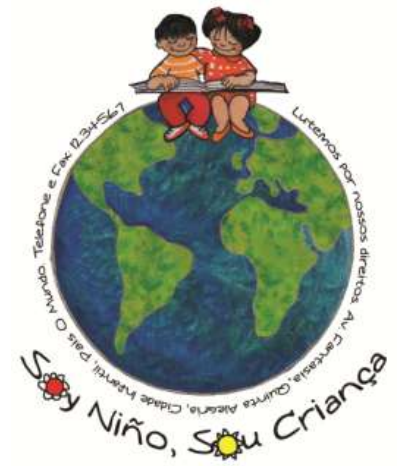




ASSOCIAÇÃO
"SOY NIÑO, SOU CRIANÇA"

Proposta de "Educomunicação, Ambiente e Cidadania Infantil" na rádio e em contexto escolar.
"Soy Niño" (Venezuela 1993/2008) e "Soy Niño, Sou Criança" (Portugal 2012/2024)





I. REFLEXÃO

II. FILOSOFIA DO PROJETO

III. QUAL É O FOCO DE "SOY NIÑO, SOU CRIANÇA" ?

IV. CRIANÇAS PARTICIPANTES

V. IMPACTO ESPERADO

VI. ASPETOS DIFERENCIADORES E CONTRIBUTOS DE

"SOY NIÑO, SOU CRIANÇA"

VII. POTENCIAL DE REPLICABILIDADE DO PROJETO

I. REFLEXÃO

a) O educador e biólogo Edward O. Wilson afirmou:

“Hoje em dia, a humanidade é como um sonhador que desperta, preso entre as fantasias do sonho e do caos no mundo real. A mente busca, mas não pode encontrar o lugar e a hora precisos. Nos confunde o fato mesmo da nossa existência e, pomos em perigo a nós e o resto da vida” (Wilson, 2012: 9).

b) Conceito da eusocialidade: Edward Wilson debate este conceito como a “verdadeira socialidade”, o nível mais alto de cooperação social que se dá somente em contadas espécies e nós humanos, espécie que tem criado sociedades muito complexas. Não obstante, sua complexidade não determina seu grau de socialidade. **No ser humano se encontra muito frequentemente, o individualismo** e só se existem experiências de **participação e organização social, a cooperação** é assumida como forma de **convivência**.

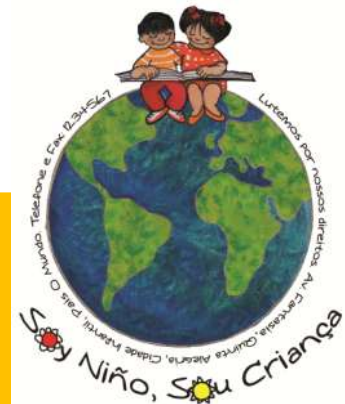


Ilustração: Eduardo (9 anos)

II. FILOSOFIA DO PROJETO

DESAFIAR AS CRIANÇAS com **AFETO** a **PARTICIPAR**, a **CRER** em suas próprias capacidades , a **EXPERIMENTAR** os seus direitos conscientes dos seus deveres, a **OFERECER A SUA OPINIÃO** com respeito à diversidade, **A DIALOGAR E A PROPOR IDEIAS, A TRABALHAR COOPERATIVAMENTE** “COM OS OUTROS E PARA OS OUTROS” (Paulo Freire) para melhorar os seus contextos de vida, a sua escola, a sua comunidade, o seu Planeta Terra.

Com sustento no Art. 12ª da “**Convenção Internacional sobre os Direitos das Crianças**” temos claro que as crianças não devem ser subestimadas nem sua voz ocultada. **AS CRIANÇAS SÃO SERES SENSÍVEIS E CAPAZES.**



ARTIGO 12: Opinião da criança

A criança tem o direito de exprimir livremente a sua opinião sobre questões que lhe digam respeito e de ver essa opinião tomada em consideração.

ARTIGO 13: Liberdade de expressão

A criança tem o direito de exprimir os seus pontos de vista, obter informações, dar a conhecer ideias e informações, sem considerações de fronteiras.



"A natureza é uma grande escola e um grande recreio"

Afonso, 9 anos (Ponte da Barca)

"A natureza é para aprender, para brincar, para estar em paz e em harmonia."

Gabriel, 9 anos (Ponte da Barca)

"Eu acho que o arquiteto pode pegar nas ideias de todos nós e fazer um parque diferente das sugestões que ele tinha pensado."

João Pedro, 8 anos (Ponte de Lima)



"Será que há muitas ou poucas pessoas que se importam do que acontece à natureza? Por que não pensam ou fazem, ou até mesmo ajudam igual à Greta?"

Beatriz Rodrigues, 11 anos (Arcos de Valdevez)

"Eu acho que a minha escola tem de ser mais alegre, com mais natureza e criatividade."

Lucas, 9 anos (Ponte de Lima)



"Eu gostei de dar as nossas opiniões porque eu acho que as crianças têm boas opiniões. Acho que opinar é importante. Faz-nos sentir orgulhosos."

Carolina Reigada, 9 anos (Ponte de Lima)



III. QUAL É O FOCO DE

“SOX NIÑO, SOU CRIANÇA”?



- a) **Estimular as crianças a sentir, pensar, comunicar e propor** de acordo com as suas perspectivas.
- b) **Interpretar o mundo participando em processos cooperativos** de educomunicação, opinião e participação infantil. No marco da experiência da escuta, do diálogo, da radiofonia, da leitura de livros, do debate do conhecimento infantil, da observação da natureza, as crianças põem em prática o exercício democrático dos seus direitos reflexionando, ao mesmo tempo, sobre os seus deveres.



Considera-se que as crianças são co construtoras da sociedade e transformadoras de comportamentos. Elas têm o direito a participar nas decisões que lhes afetam. É necessário que as crianças participem em atividades que lhes convidem a pensar, a dialogar e elaborar propostas para sua escola e vila, e possam assim, compreender os problemas que as afetam, assim como expressar e construir instrumentos comunicacionais que possam contribuir a mobilizar os demais a pensar, a participar ativamente, a envolverem-se mais e encontrar soluções.

VALORIZAR A OPINIÃO DAS CRIANÇAS

Estimular a capacidade natural de comunicação nas crianças contribui com a prática da sua cidadania. A radiofonia oferece recursos para criar espaços reflexivos e lúdicos onde podem exercer os seus direitos.





Fotografia: Leonardo de Albuquerque

AS CRIANÇAS desfrutam dos desafios e de participar em atividades onde possam desenvolver as suas próprias ideias e pôr em prática conceitos. A criança tem modos de sentir e pensar muito particulares.

**"Eu acho que a criança é um presente no mundo.
O melhor presente que podemos ter na vida". "As
crianças são um presente do presente."**

Maria João (9 anos) e Manuel Sarmiento

**"As crianças não vão tornar-se pessoas no
futuro porque já são pessoas."**

Janusz Korczak

**"Todas as pessoas grandes foram um dia
crianças, mas poucos se lembram disso."**

Antoine de Saint-Exupéry

**"O movimento, as emoções e os sentimentos são pilares fundamentais
na arquitetura básica da existência do processo educativo."**

Carlos Neto

**"O que se faz agora com as crianças é o
que elas farão depois com a sociedade."**

Karl Mannheim

**"As crianças não brincam de
brincar. Brincam de verdade."**

Mário Quintana

"São desperta paixão por aprender quem tem paixão por ensinar."

Paulo Freire



N. CRIANÇAS PARTICIPANTES

Público-alvo do projeto

- a) **Crianças entre os 7 e os 11 anos** de escolas dos Agrupamento do Alto Minho que manifestem interesse em participar.
- b) **Os centros educativos** seriam convocados a assistir às **bibliotecas municipais**.

N. QUE ATIVIDADES IMPLEMENTARÁ O PROJETO?

As crianças serão convidadas a debater sobre a comunicação e seu papel divulgador, a literatura infantil, a natureza e seus ciclos, os ecossistemas naturais, as alterações climáticas sempre através da leitura e debate de livros mobilizadores.

As crianças serão convidadas a sentir, pensar e criar a sua interpretação através de desenhos em equipa.

As crianças serão desafiadas a apresentar e argumentar as suas ideias a partir das perguntas dos seus colegas em sessões de defesa de ideias.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

AS CRIANÇAS possuem um universo de imaginação e criatividade que utilizam na construção do seu conhecimento. Quando participam na produção e integração dos seus saberes a partir do exercício de suas capacidades e visões do mundo, contribuem na edificação de novas formas de relacionamento e na compreensão de sua cidadania.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

AS CRIANÇAS necessitam dialogar e realizar leituras dos seus quotidianos, escolas, cidades e vilas a partir do estímulo à curiosidade e à capacidade de comunicação para que possam descobrir referências do passado, viver melhor o presente e propor possibilidades para o futuro.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

FALAR E ESCUTAR

Para estimular o pensamento reflexivo e o compromisso, com o outro pensando nos outros, nos contextos em que vivem.



REDAÇÃO E ILUSTRAÇÃO

Fotografia: Leonardo de Albuquerque

Quando as crianças desenhavam e escrevem as suas ideias baseadas no que vivem e experimentam por si próprias seja através da leitura de um bom livro da literatura infantil ou de uma partilha com amigos, elas aprendem a decidir, defender e argumentar melhor as suas opiniões e saberes.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

ENSAIOS E APRESENTAÇÕES

Quando as crianças apresentam os seus desenhos inspirados na literatura infantil ou a partir de uma visita de campo, elas reafirmam seus sentimentos, pensamentos, ideias e opiniões. Com estas práticas, elas ganham confiança, autoestima e sentido de coletividade.

V. IMPACTO ESPERADO

Escutar a criança e convidá-la a ser **EDUCOMUNICADORA INFANTIL**, faz inovador o **PROJETO** proposto, com raízes na "**SOCIOLOGIA DA INFÂNCIA**", uma área das ciências sociais que estuda a criança como **ser humano capaz, participante e sujeito pleno de direitos**.

- a) **Espera-se partilhar conhecimento, pensamentos e propostas infantis** das turmas implicadas sobre as necessidades do Planeta e a humanidade na atualidade através de desenhos e gravações radiofónicas.
- b) **Visualiza-se a partilha de conhecimento infantil entre crianças.** Temos experiências prévias nas que realizamos atividades educativas de sensibilização e divulgação com crianças da rede escolar de Ponte de Lima, Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.
- c) **Pretende-se realizar exposições "Janelas de Luz para a Infância"** itinerantes com os resultados dos trabalhos.
- d) **Espera-se produzir junto as crianças participantes a página "Conversas Gigantes, sobre, para e com as crianças"**, página que publicamos em parceria com o Diário do Minho desde 2013.



ENTREVISTAS PARA A RÁDIO

Fotografia: Leonardo de Albuquerque

São oportunidades para partilhar a opinião e as propostas das crianças, para divulgar os seus sentimentos e olhares nos média. Assim também são excelentes exercícios para estimular o pensamento crítico da criança na prática dos seus direitos.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

ATIVIDADES AO AR LIVRE JUNTO À NATUREZA...

para estimular a curiosidade, a imaginação e promover hábitos de proteção da vida. Os espaços naturais fortalecem o sentido de identidade aos lugares, às causas ambientais, culturais e sociais.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

A PAISAGEM COMO ESPAÇO DE LEITURA...

para estimular e proporcionar momentos de reflexão e abrir horizontes de diálogo com as crianças sobre a vida e as interações entre o mundo natural e a sociedade humana.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

A NATUREZA É UMA GRANDE SALA DE AULA

para sentir, ver, ouvir, refletir, pensar, dialogar e trocar ideias com as crianças assim como para partilhar pensamentos e conhecimentos com estudiosos da vida natural.

VI. ASPETOS DIFERENCIADORES E CONTRIBUTOS DE "SOY NIÑO, SOU CRIANÇA"

- a) **Promovemos a participação das crianças,** a sua capacidade de comunicar-se e expressar-se, a observar o mundo à sua volta, a conviver e brincar com seus pares e semelhantes.
- b) **Promovemos leituras das suas realidades** desde uma perspectiva acorde a sua idade.
- c) **As crianças apresentam excelentes ideias e propostas** para sensibilizar os adultos a transformar e assumir um maior compromisso.
- d) **Creemos que um projeto que convoca a criança a participar como cidadã é inovador;** apresenta motivos diferenciadores porque pensa e toma em consideração a um segmento da sociedade subestimado como sujeito pleno de direitos.
- e) **As crianças têm uma enorme capacidade criativa e envolvem-se,** com emoção e determinação, quando são tratadas com respeito.





Fotografia: Leonardo de Albuquerque

O AFETO E O CARINHO GERA CONFIANÇA

nas crianças para desenvolverem capacidades criativas e reflexivas em ambientes lúdicos e de alegria.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

COMPARTIR SABERES E EXPERIÊNCIAS

para fortalecer habilidades comunicativas, partilhar valores, direitos e responsabilidades, como pessoas cidadãs, habitantes do Planeta Terra.

VII. POTENCIAL DE REPLICABILIDADE DO PROJETO

- a) **Um projeto como o que se propõe que envolve às crianças como comunicadoras infantis** pela novidade que implica o protagonismo e a participação das crianças em temas tão importantes como a preservação da natureza.
- b) **A experiência valiosa de envolvimento com atividades educativas,** já validadas, nas áreas de investigação de **“Educomunicação, Ambiente e Cidadania Infantil”** junto a inúmeras crianças do Alto Minho. **Temos implementado, em Portugal, ações de formação desde 2014,** nas redes escolares dos Municípios de Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez.
- c) **Legados inovadores do projeto evidenciados** em atividades educativas e materiais produzidos em co criação junto às crianças de diferentes municípios.





Fotografia: Leonardo de Albuquerque

COOPERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

Valores que unem e abrem o coração à solidariedade. As crianças adoram cooperar e quando são respeitadas sentem-se a vontade para participar. Gostam de pôr em prática os seus direitos em atmosferas lúdicas, de confiança e de liberdade.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

LITERATURA INFANTIL COM INSPIRAÇÃO NA NATUREZA

A partir da literatura infantil procura-se estimular e desafiar as crianças a interpretar, fazer leituras críticas, desenharem e escreverem histórias baseadas nos contos dos autores.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

APRESENTAÇÃO E DEFESA DE IDEIAS

O exercício da cidadania infantil inicia-se com a participação efetiva: a partilha de sentimentos, ideias e pensamentos entre pares (colegas e amigos) para fortalecer e afiançar laços, conhecimentos e autoestima. Quando há oportunidade e o clima assim o permite, as crianças preferem estar ao ar livre, momento que não esquecem facilmente.



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

ORGANIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES

Sempre que possível, ao final dos projetos são realizadas exposições com os desenhos, os pensamentos e as propostas das crianças para que elas possam sentir-se respeitadas e representadas.

PRESENÇA EM CONGRESSOS

As crianças apresentam sentimentos, pensamentos, opiniões, desenhos e propostas ao público presente, neste caso, no Instituto de Educação da Universidade do Minho.





**PARTILHA DO CONHECIMENTO INFANTIL NA PÁGINA SOBRE
INFÂNCIA "CONVERSAS GIGANTES" – UM DIÁLOGO ENTRE
"O MUNDO ADULTO E O MUNDO CRIANÇA"**

CONVERSAS GIGANTES

SOBRE, PARA E COM AS CRIANÇAS



Página escrita a partir de atividades educativas com crianças do 3º ano lectivo de Ponte de Lima para dialogar sobre as suas propostas respeito a um parque público municipal que elas desejavam que fosse parte do seu recreio.

Infância



Grécia Rodrigues e Laraine de Albuquerque

Professoras do Departamento de Educação da Escola Básica de Ponte de Lima, com o apoio da Associação 'Soy Niño, Soy Crianza'

"UM PARQUE PARA A MINHA ESCOLA"

A natureza partilha a sua energia e revela os milhões de anos que por ela têm passado. As rufas e as árvores despenam-se e no seu silêncio contagam com magia e segredos. Os espaços rurais e urbanos dizem coisas e conversam, especialmente as crianças a sentirem-se mais vivas, perto de plantas, árvores, pássaros...

Recentemente foi inaugurado o Parque da Vila de Ponte de Lima, uma área com cerca de 4,5 hectares, situada na freguesia de Arca e Ponte de Lima, em terrenos adquiridos pelo município. Este acontecimento está a ser celebrado e acompanhado pelas crianças da EBI. O motivo? Uma das entradas do parque é a "Porta da Escola", porque está mesmo detrás dos muros da escola. "É muito fixe, porque nesse parque podemos subir às árvores e podemos brincar". "O parque tem coisas muito divertidas para as crianças brincarem", afirmam Raquel e Guilherme, do 3.º ano.

Todas as crianças da turma da professora Anabela afirmaram que podiam ir durante os vários intervalos de recreio e que gostavam... "Parque podemos ir e respirar com as árvores", "podemos andar de bicicleta, fazer ginástica, explorar e observar os pinheiros, ver os seus ninhos. Podemos ver animais bonitos, ver os pinheiros, as canébas, os sobeiros, encontrar folhas de muitas cores, flores e ver a floresta. Podemos vir à 10h30, depois de comer. Temos duas horas. Podemos vir com os nossos pais, com as nossas professoras, com os nossos amigos, com os avós, com os padrinhos, com as tias, com o diabo da escola". Muitas foram as propostas, as lutas e as causas, pelo que as crianças tinham que estar presentes no parque, sem dúvida nenhuma. A principal pergunta a fazer agora é como gerir "um quotidiano superpreenchido sob controlo adulto que impõe à criança uma agenda alargada de ocupação infantil" (Sarmento, 2007).

As crianças da turma do 3.º ano da professora Fátima com a associação "Soy Niño, Soy Crianza" estão a construir um guia de uso do parque. O diálogo está a ser construído a partir das experiências vivenciadas no parque e com todos os colegas das outras turmas, o diretor da escola e os protagonistas da comunidade escolar. A natureza e a sua complexa rede são os desafios para descrever e um parque urbano inspirado nela um livro a céu aberto, onde as crianças podem brincar, deslambear-se e delectar-se, desfrutando e vivendo o aprender. A Maria (8 anos) assim afirma... "Todas as crianças precisam de brincar e não há melhor sítio do que o parque.

Foto: Associação 'Soy Niño, Soy Crianza' - Educação para a Cidadania e Educação Ambiental - Associação Interdisciplinar

As Crianças são parte fundamental de todas as sociedades. Portanto, devem ter maior protagonismo nas cidades e nas meios de comunicação. Por esse motivo, o Diário do Minho e a Associação Civil Soy Niño, Soy Crianza desenvolvem este espaço para e junto da Infância do Minho.



CONVERSAS GIGANTES

SOBRE, PARA E COM AS CRIANÇAS

"Ao mesmo tempo que a modernidade introduziu a escola como condição de acesso à cidadania, realizou um trabalho de separação das crianças do espaço público. As crianças são vistas como cidadãos do futuro; no presente encontram-se afastadas do convívio coletivo, salvo no contexto escolar..." (Sarmento, 2007) Tanta proteção... e a natureza ainda as aguarda para ser a escola viva que elas necessitam.

AS CRIANÇAS FALAM SOBRE O SEU PARQUE... GOSTAMOS MAIS DE UMA BRINCADEIRA QUE DE UM BRINQUEDO

<p>CAMILA CALHEIROS (8 anos) "Gosto quando os colegas andam na escola. Gosto de natureza porque nela desfruto mais do sol, das árvores e das plantas."</p>	<p>OLÍVIO NA (8 anos) "A natureza é bonita. Desfruto ver os animais e de brincar com outras crianças porque brincar fazemos a uma vida. Os parques são importantes para as crianças."</p>	<p>RICARDO GOMES (8 anos) "Se o meu recreio fosse no Parque da Vila seria mais divertido porque podia brincar, tocar as arvorezinhas e brincar ao beirinho. As crianças gostam de brincar porque está perto da natureza. Quero brincar ao ar livre."</p>
<p>ANA M. LIMA (7 anos) "O Parque da Vila é importante porque as crianças têm de brincar. Gosto de brincar perto da natureza porque se não está na escola e não me irrita."</p>	<p>LARA GOMES (8 anos) "O meu recreio poderia ser mais divertido e bonito. No Parque da Vila tem árvores, arvoregas e árvores. Lá desfruto mais do ar e da natureza. Todas as crianças gostam de parques e de ter amigos."</p>	<p>BITA SOUSA (7 anos) "Gosto do Parque da Vila porque tem um bonito espaço. Desfruto de brincadeiras com outras crianças e de tocar árvores."</p>
<p>NUMO DA SILVA (8 anos) "O meu recreio não tá. Mas no Parque da Vila há arvoregas, bolotas, um skate parque, muitas árvores, muita vida, um parque, muitas diversões, arvoregas e canébras de madeira. Gosto de ir para as árvores."</p>	<p>LARA ESTEVES (8 anos) "Do Parque da Vila gosto de natureza que dá vida a todos nós. O meu recreio podia ser mais bonito e com coisas mais divertidas."</p>	<p>MANUEL VIEIRA (8 anos) "O parque é divertido e fixe. Gosto do Skate Parque. O meu recreio é aqui. Gosto de brincadeiras no parque à beira da natureza."</p>
<p>BEATRIZ LIMA (8 anos) "O meu recreio podia ser mais divertido, podia ter um parque e podemos andar de patins, de bicicleta, de skate e brincar na árvore. Gosto de brincar das flores e de ir para as árvores."</p>	<p>LIJANA SÁ (8 anos) "As crianças precisam de ir livre e de se divertirem com outras crianças. Gosto de brincar perto da natureza, correr na relva. Não gosto de estar fechada em casa."</p>	<p>NUMO SOUSA (8 anos) "O Parque da Vila é importante para as crianças porque tem muitas partes: natureza, árvores, arbuscos, vida, laghetto."</p>
<p>CELSO NEIVA (8 anos) "No Parque da Vila podemos brincar e explorar. Gosto de brincar mais na natureza. Desfruto das plantas. Posso brincar: brincar com outras crianças. Assim gosto amigos."</p>	<p>JOSÉ CARLOS LOPES (8 anos) "Gosto do Parque da Vila porque fazemos coisas bonitas. Lá estamos mais perto da natureza e desfruto coisas novas. Desfruto das árvores."</p>	<p>AFONSO YAZ (8 anos) "Gosto de tudo menos do Skate Parque. O Parque da Vila é importante porque há árvores, posso fazer brincadeiras com outras crianças. Sou feliz não posso."</p>
<p>FRANCISCO AMORIM (8 anos) "Gosto de brincar com os meus amigos. Posso fazer o meu recreio ao ar livre e desfruto das flores e da natureza."</p>	<p>MARIA L. REDONDO (8 anos) "Gosto de brincadeiras perto da natureza e é mais divertido com outras crianças porque sem ninguém é divertido. A natureza é importante por causa das árvores do sol e da sombra das árvores."</p>	<p>JOÃO SILVA (8 anos) "Gosto do Parque da Vila porque é para as crianças fazermos amigos, se divertirmos e ficarmos felizes. Tem muito espaço. Lá vou perto da natureza, posso observar as árvores e chegar às flores. Desfruto das árvores e das plantas."</p>
<p>HUGO OLIVEIRA (8 anos) "Gosto do Parque da Vila porque tem muito espaço para brincar. Gosto das brincadeiras com os meus amigos porque é mais divertido e quando estou na natureza gosto de ir para a floresta."</p>		

Foto: Associação 'Soy Niño, Soy Crianza' - Educação para a Cidadania e Educação Ambiental - Associação Interdisciplinar



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

AS CRIANÇAS têm manifestado agrado por investigar, propor, observar, partilhar, dialogar e debater temas de interesse. As suas histórias e desenhos revelam os seus sentimentos e pensamentos. São opiniões que recriam o seu universo e a sua determinação para contribuir com a sociedade.

***“Energia positiva a tudo o que penso e faço. É o teu lema,
o nosso lema, o lema de “Soy Niño, Sou Criança”.***



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

***“Se tu crês podes ver. Persevera! Não desistas!
E nada nem ninguém te poderá deter!”***



**MUITO OBRIGADO
PELA ATENÇÃO!**



Fotografia: Leonardo de Albuquerque

**“Muita gente pequena, em lugares pequenos,
fazendo coisas pequenas, podem mudar o mundo.”**

Eduardo Galeano